



SONDAGEM INDUSTRIAL MENSAL

Janeiro de 2010

Indústria da região começa 2010 no ritmo de crescimento verificado em 2008

Depois de enfrentar um longo processo de ajuste e de retração em função dos efeitos da crise econômica mundial, a indústria da região de Campinas finalmente parece ter atingido os patamares de desenvolvimento verificados em 2008. É o que se pode verificar na análise dos dados da Pesquisa de Sondagem Industrial, realizada pelo CIESP em parceria com a FACAMP – Faculdades de Campinas –.

Trata-se de um excelente desempenho, sobretudo se considerarmos que o ano de 2008 foi um ano de forte crescimento econômico, pelo menos até o momento em que a crise se instaurou. Na pesquisa Sondagem Industrial de janeiro de 2010, verificam-se números bastante positivos em algumas variáveis importantes, tais como contratações industriais, nível de utilização da capacidade instalada de produção, vendas e lucratividade. Em todos esses indicadores, os números apresentados em janeiro de 2010 são melhores ou muito semelhantes aos registrados no mesmo período de 2008. É importante assinalar que nos últimos meses os dados relativos à inadimplência também melhoraram, propiciando um cenário mais favorável aos novos investimentos, algo também captado nessa pesquisa.

De fato, apenas os indicadores de custos de produção e de dificuldade de acesso ao crédito apresentaram desempenho destoante com relação aos demais. Se esta situação persistir ou se agravar nos próximos meses, pode-se eventualmente enfrentar alguma pressão inflacionária ou dificuldades para efetivação dos investimentos. No entanto, o momento é de valorizar a boa situação da indústria, verificada no último mês, para assim projetar 2010 como um ano de forte crescimento industrial.

1. Funcionários

Os dados sobre a variação do número de funcionários no mês de janeiro de 2010 são muito positivos. Observa-se uma melhora no ritmo das contratações em relação a dezembro e, sobretudo, frente ao mesmo período do ano anterior. Em janeiro, 35% das empresas respondentes aumentaram seu número de funcionários, ante 0% verificado em janeiro de 2009 – neste período 70% das empresas reduziram o número de funcionários -. O crescimento do início deste ano é maior até mesmo do observado em janeiro de 2008, ano de forte crescimento econômico, quando 25% das empresas aumentaram suas contratações e 60% delas permaneceram com seu quadro de funcionários estável. A pesquisa sobre o nível de emprego da Diretoria Regional do Ciesp de janeiro também apresentou números positivos, já que neste mês 800 postos de trabalho na região foram criados. As perspectivas mais otimistas para o ano de 2010 e o crescimento da produção industrial são fatores importantes para que as empresas em janeiro tenham contratado mais mão de obra ou efetivado funcionários temporários contratados no final de 2009.

TABELA 01: Variação do número de funcionários entre novembro de 2009 e janeiro de 2010

	nov/09	dez/09	jan/10
Aumentou	13%	14%	35%
Diminuiu	28%	21%	25%
Estável	59%	64%	40%

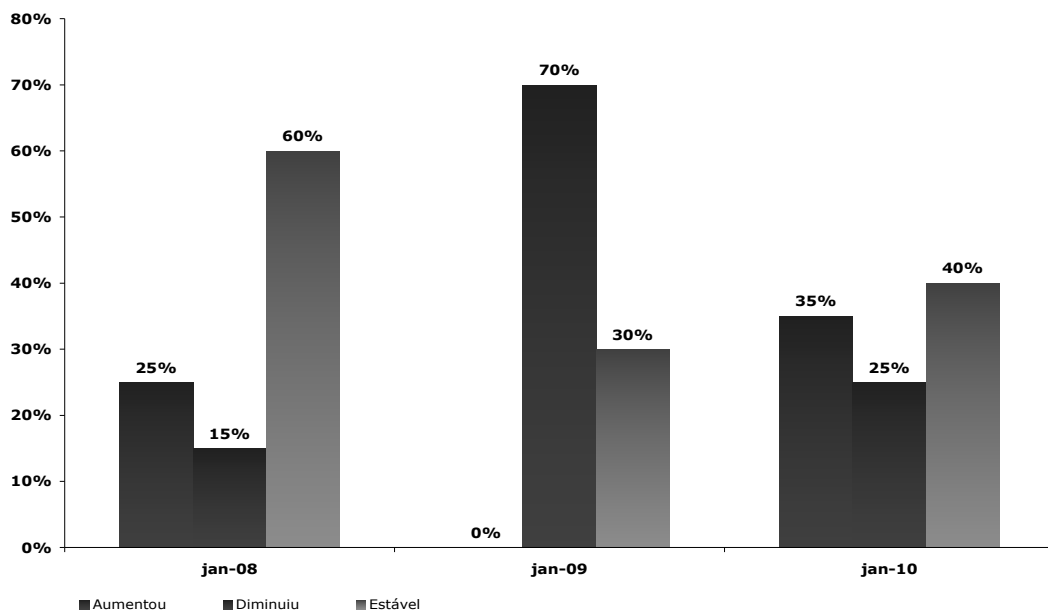
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 02: Variação do número de funcionários para o mês de janeiro (2008 a 2010)

	jan/08	jan/09	jan/10
Aumentou	25%	0%	35%
Diminuiu	15%	70%	25%
Estável	60%	30%	40%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 01: Variação do número de funcionários para o mês de janeiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP



Campinas

2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

Ao analisar os dados referentes ao nível de ocupação da capacidade instalada de produção em janeiro de 2010 é possível constatar evolução no ritmo de crescimento da produção industrial. O ponto a ser destacado é o aumento na utilização da capacidade de produção das empresas da região em relação a janeiro de 2008, uma vez que a comparação com 2009 torna-se enviesada em função dos efeitos da crise econômica mundial. Em janeiro de 2010, 55% das empresas consultadas operavam utilizando mais de 70% da capacidade instalada de produção, número ligeiramente superior ao verificado em 2008 (50%). Trata-se de uma excelente notícia, sobretudo se levarmos em conta que o ano de 2008 foi um ano em que a produção industrial cresceu significativamente.

TABELA 03: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção entre novembro de 2009 e janeiro de 2010

	nov/09	dez/09	jan/10
Entre 0,0 e 50,0%	15%	17%	25%
Entre 50,1 e 70,0%	28%	21%	20%
Entre 70,1 e 80,0%	31%	38%	28%
Entre 80,1 e 100,0%	26%	24%	28%

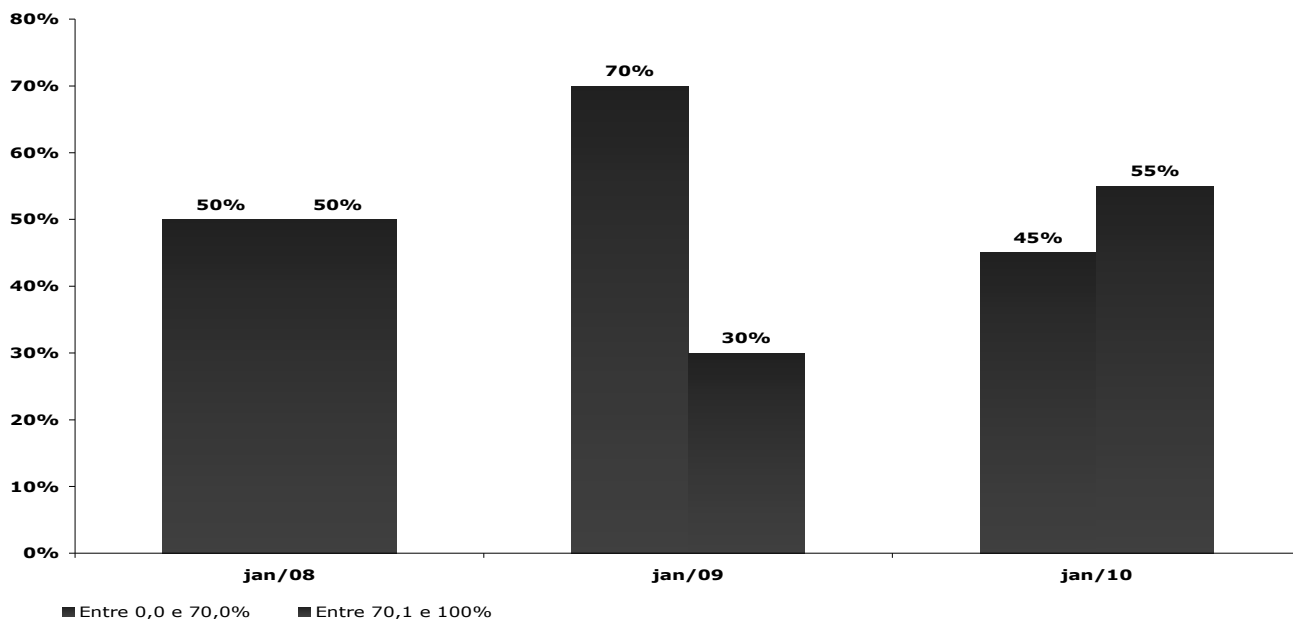
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 04: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de janeiro (2008 a 2010)

	jan/08	jan/09	jan/10
Entre 0,0 e 50,0%	15%	26%	25%
Entre 50,1 e 70,0%	35%	44%	20%
Entre 70,1 e 80,0%	15%	23%	28%
Entre 80,1 e 100,0%	35%	7%	28%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 02: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de janeiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

3. Investimentos

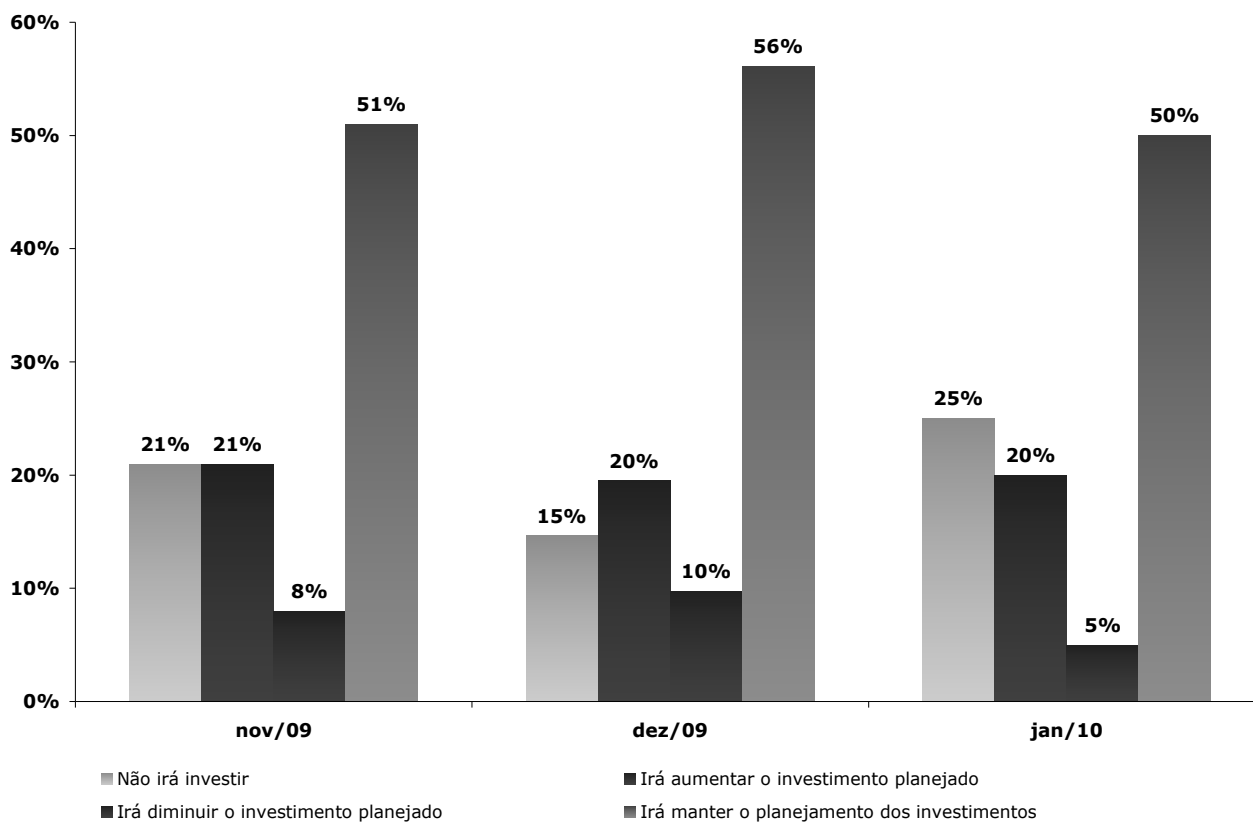
Os dados sobre investimentos corroboram a análise positiva dos indicadores desta Sondagem. Os empresários em 2010 estão muito mais seguros nas decisões sobre novos investimentos do que estavam há um ano. Em janeiro de 2009, nenhum empresário consultado assinalou aumento nos investimentos planejados, frente a 20% verificado em 2010. Na outra ponta, diminuiu pela metade a quantidade de empresas que não irá investir: de 46% em janeiro de 2009, para 25% no mesmo período de 2010.

TABELA 05: Planejamento dos investimentos entre agosto de 2009 e janeiro de 2010

	jan/09	nov/09	dez/09	jan/10
Não irá investir	46%	21%	15%	25%
Irá aumentar o investimento planejado	0%	21%	20%	20%
Irá diminuir o investimento planejado	41%	8%	10%	5%
Irá manter o planejamento dos investimentos	13%	51%	56%	50%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 03: Planejamento dos investimentos entre novembro de 2009 e janeiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

4. Vendas

As empresas entrevistadas apresentaram um desempenho muito positivo no diz respeito às vendas em janeiro quando comparado com o mesmo mês de anos anteriores. O número de respondentes que assinalaram ter apresentado vendas superiores no mês de janeiro de 2010 foi de 33% (oito pontos percentuais a mais do que o verificado em janeiro de 2008). No mês de janeiro de 2010, apenas 33% dos respondentes obtiveram vendas inferiores, contra um total de 54% em janeiro de 2009. A comparação dos dados de janeiro de 2010 com os dados dos meses de dezembro e novembro de 2009 mostram que as vendas apresentaram uma leve alta, visto que em janeiro 33% dos respondentes afirmaram terem tido vendas superiores, contra apenas 24% no mês de dezembro e 28% em novembro de 2009. O crescimento das vendas industriais observado nos últimos meses pode estar relacionado aos efeitos positivos das reduções do IPI para eletrodomésticos e automóveis.

TABELA 07: Distribuição das vendas entre novembro de 2009 e janeiro de 2010

	nov/09	dez/09	jan/10
Superior	28%	24%	33%
Inferior	41%	50%	33%
Estável	31%	26%	35%

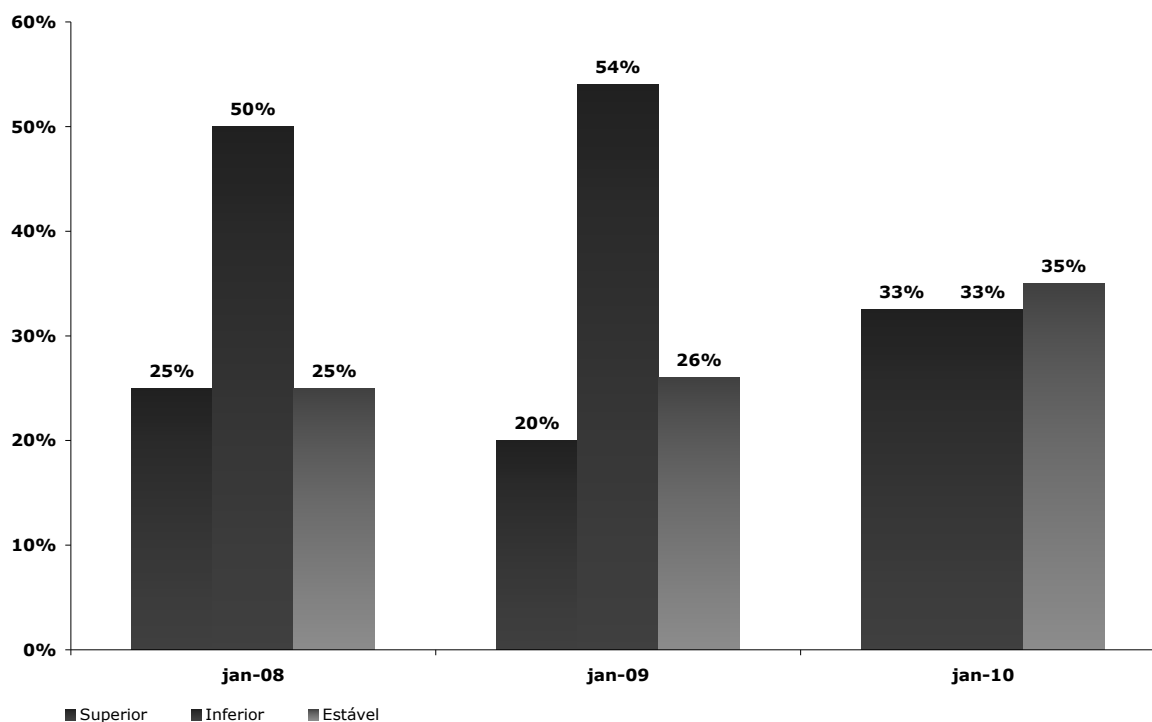
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 08: Distribuição das vendas para o mês de janeiro (2008 a 2010)

	jan/08	jan/09	jan/10
Superior	25%	20%	33%
Inferior	50%	54%	33%
Estável	25%	26%	35%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 05: Distribuição de vendas para o mês de janeiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

5. Lucratividade

No tocante à lucratividade industrial, janeiro de 2010 apresentou números também muito positivos. Neste mês 13% dos respondentes apresentaram lucratividade superior, número muito próximo ao verificado em janeiro de 2008 (15%). O número de empresas que assinalou lucros inferiores nos meses de janeiro dos últimos três anos também sofreu algumas oscilações significativas, em janeiro de 2010 esse número correspondeu a 35% dos respondentes, contra 56% e 25% em janeiro de 2009 e 2008, respectivamente.

TABELA 08: Distribuição da lucratividade das empresas entre novembro de 2009 e janeiro de 2010

	nov/09	dez/09	jan/10
Superior	23%	7%	13%
Inferior	26%	48%	35%
Estável	51%	45%	53%

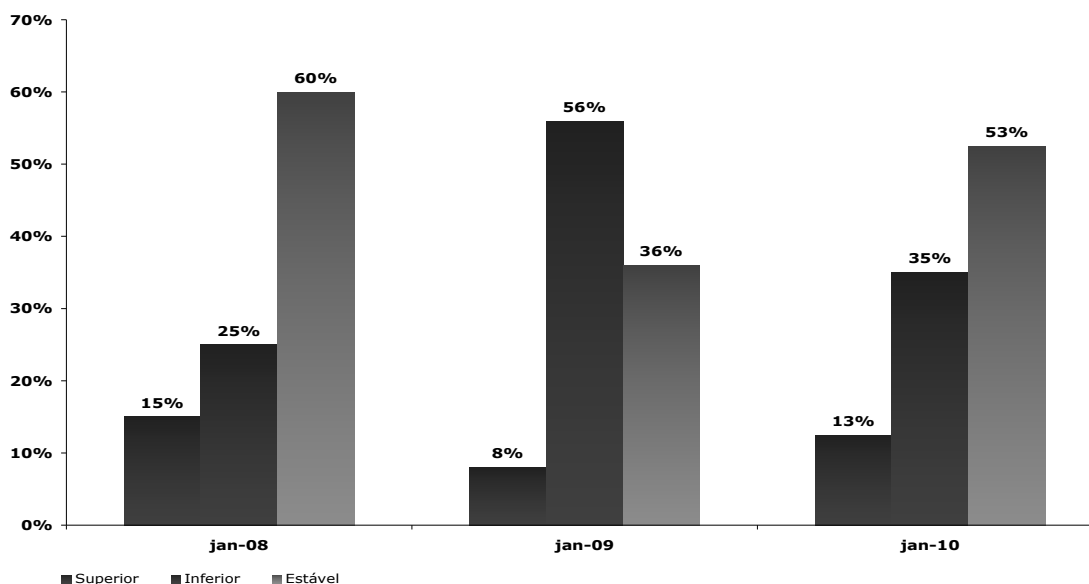
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 09: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de janeiro (2008 a 2010)

	jan/08	jan/09	jan/10
Superior	15%	8%	13%
Inferior	25%	56%	35%
Estável	60%	36%	53%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 05: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de janeiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

6. Custos de produção

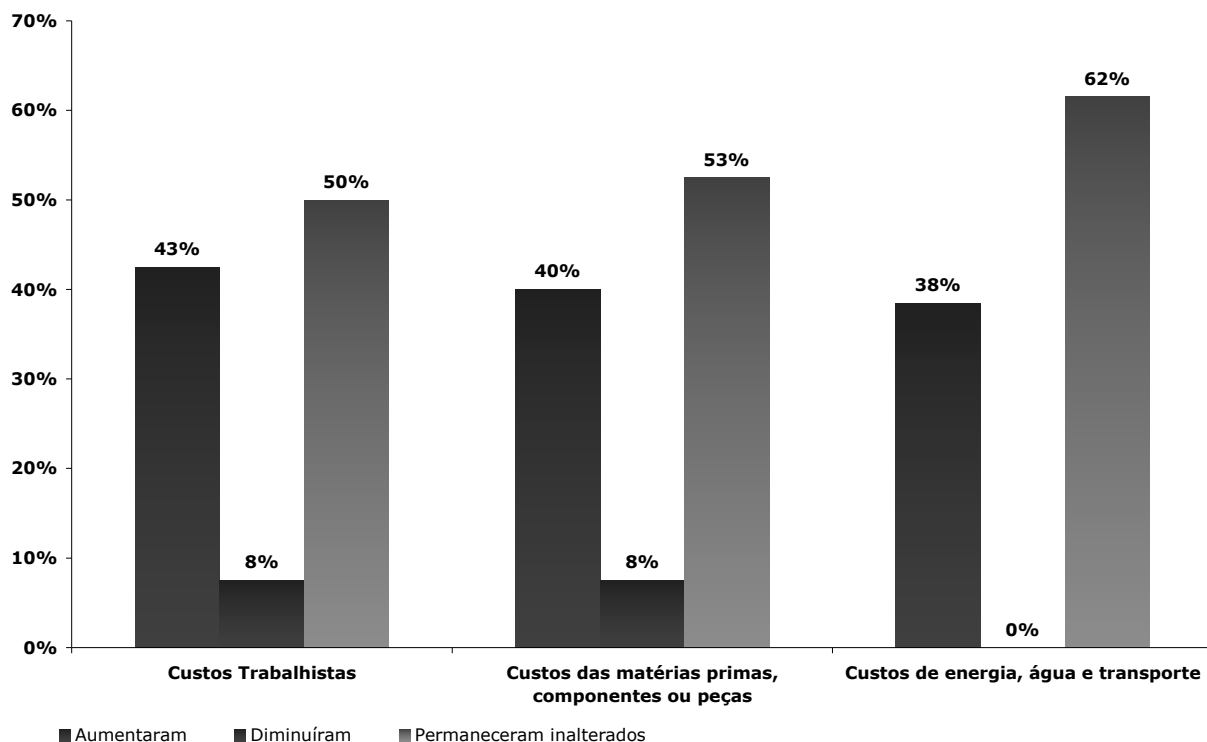
Os dados do mês de janeiro relacionados aos custos de produção apresentaram variações importantes. Com relação aos custos trabalhistas, houve uma percepção por parte dos empresários consultados que estes diminuíram quando comparados a dezembro. Em relação aos demais custos, a percepção parece ser inversa. Dobrou, por exemplo, o número de empresas que assinalou aumento nos custos de matérias primas, componentes e peças em relação a dezembro: de 20% para 40%. Este aumento pode estar relacionado ao fato de que muitos fornecedores aproveitaram-se do aumento da demanda para reajustar seus preços. Para os custos de energia, água e transporte a percepção de aumento foi ainda maior: de 15%, em dezembro, para 38% em janeiro. Nesse caso, o crescimento provavelmente está relacionado ao valor dos combustíveis que cresceu significativamente no último mês.

TABELA 10: Variação dos custos da produção de dezembro de 2009 e janeiro de 2010

	Custos Trabalhistas		Custos das mat. primas, componentes ou peças		Custos de energia, água e transporte	
	dez/09	jan/10	dez/09	jan/10	dez/09	jan/10
Aumentaram	61%	43%	20%	40%	15%	38%
Diminuíram	2%	8%	7%	8%	7%	0%
Permaneceram inalterados	37%	50%	73%	53%	78%	62%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 06: Variação dos custos da produção de janeiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP



Campinas

7. Efeitos da crise econômica mundial para sua empresa

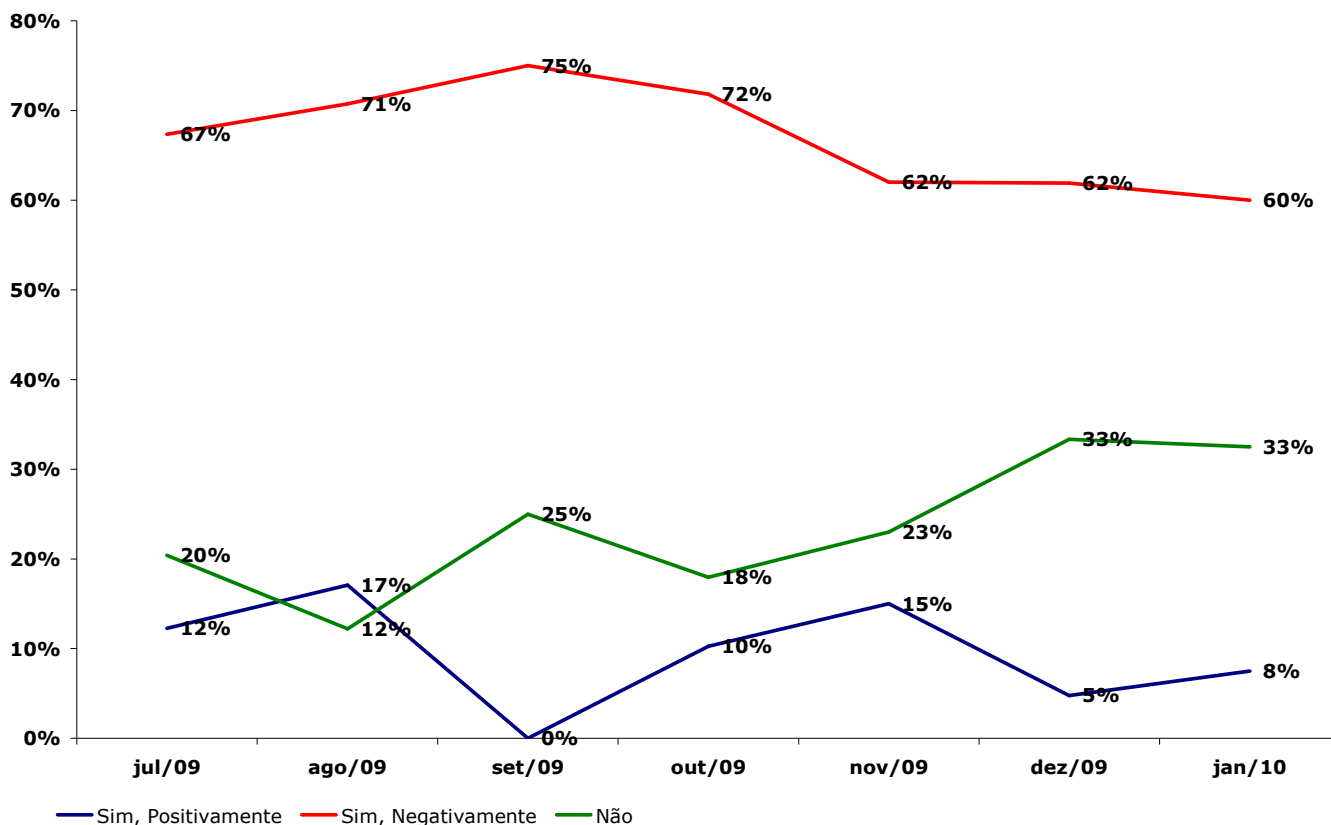
Os efeitos da crise ainda se mostram presentes nas atividades empresariais na Região Metropolitana de Campinas. Em janeiro de 2010, 60% das empresas sofreram efeitos negativos da crise, evidenciando o caráter dinâmico exportador de nossa região. É útil observar que tais efeitos vêm-se reduzindo gradativamente, visto que há seis meses esse indicador reunia 67% das empresas consultadas.

TABELA 11: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas de julho de 2009 a janeiro de 2010

	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Sim, Positivamente	12%	17%	0%	10%	15%	5%	8%
Sim, Negativamente	67%	71%	75%	72%	62%	62%	60%
Não	20%	12%	25%	18%	23%	33%	33%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 08: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas entre julho de 2009 e janeiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

8. Inadimplência

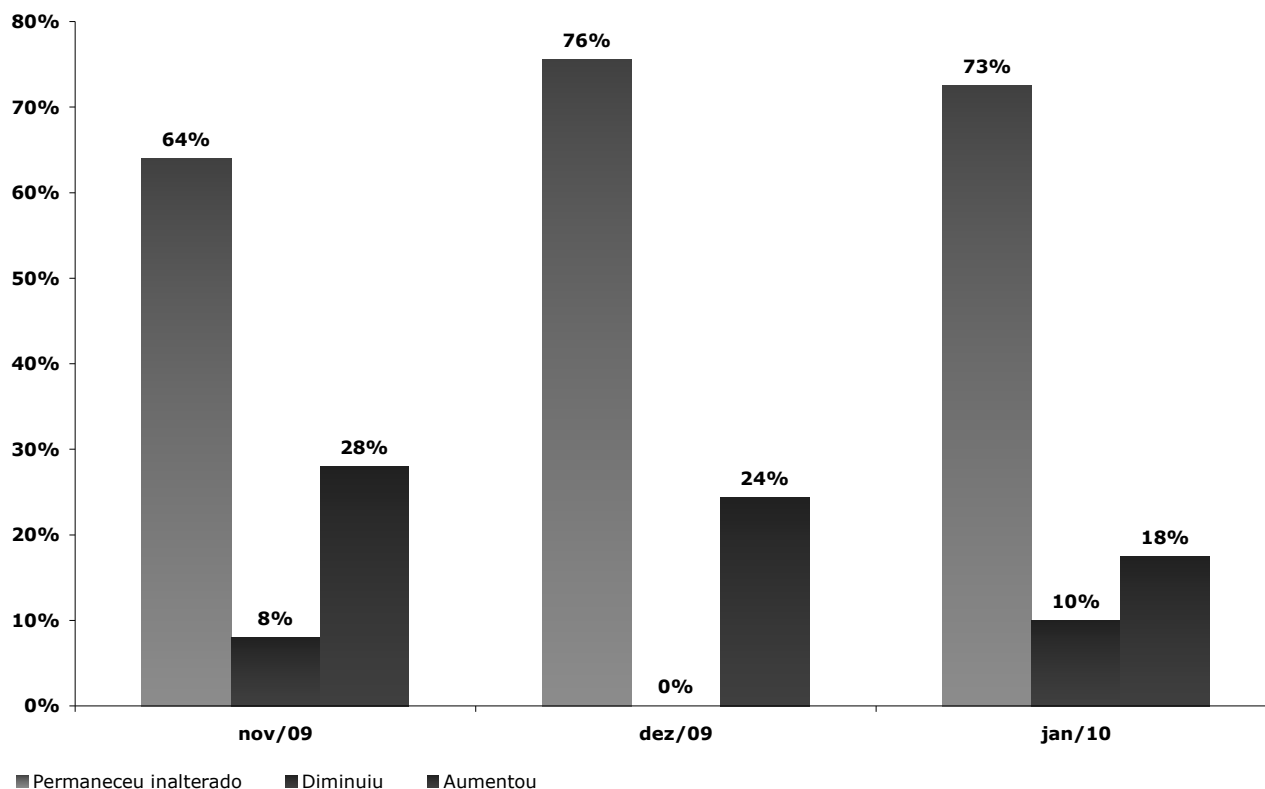
Os dados referentes à inadimplência sugerem uma melhora desse indicador quando o comparamos com os meses anteriores. O aumento da inadimplência, que agrupava em julho de 2009 35% dos respondentes, reduziu-se gradualmente no período, atingindo 18% das opiniões no mês de janeiro de 2010. A constatação de menor risco também se verifica nas respostas de 10% dos empresários que assinalaram redução da inadimplência: em dezembro de 2009 ninguém registrou essa alternativa. Depreende-se pelos dados que os negócios industriais da Região Metropolitana de Campinas desenvolveram-se num ambiente mais atrativo e seguro, o que certamente trará impactos positivos.

TABELA 12: Variação da inadimplência das empresas entre julho de 2009 e janeiro de 2010

	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Permaneceu inalterado	59%	63%	55%	67%	64%	76%	73%
Diminuiu	6%	10%	5%	0%	8%	0%	10%
Aumentou	35%	27%	40%	33%	28%	24%	18%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 09: Variação da inadimplência das empresas entre novembro de 2009 e janeiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

9. Dificuldades ao acesso ao crédito

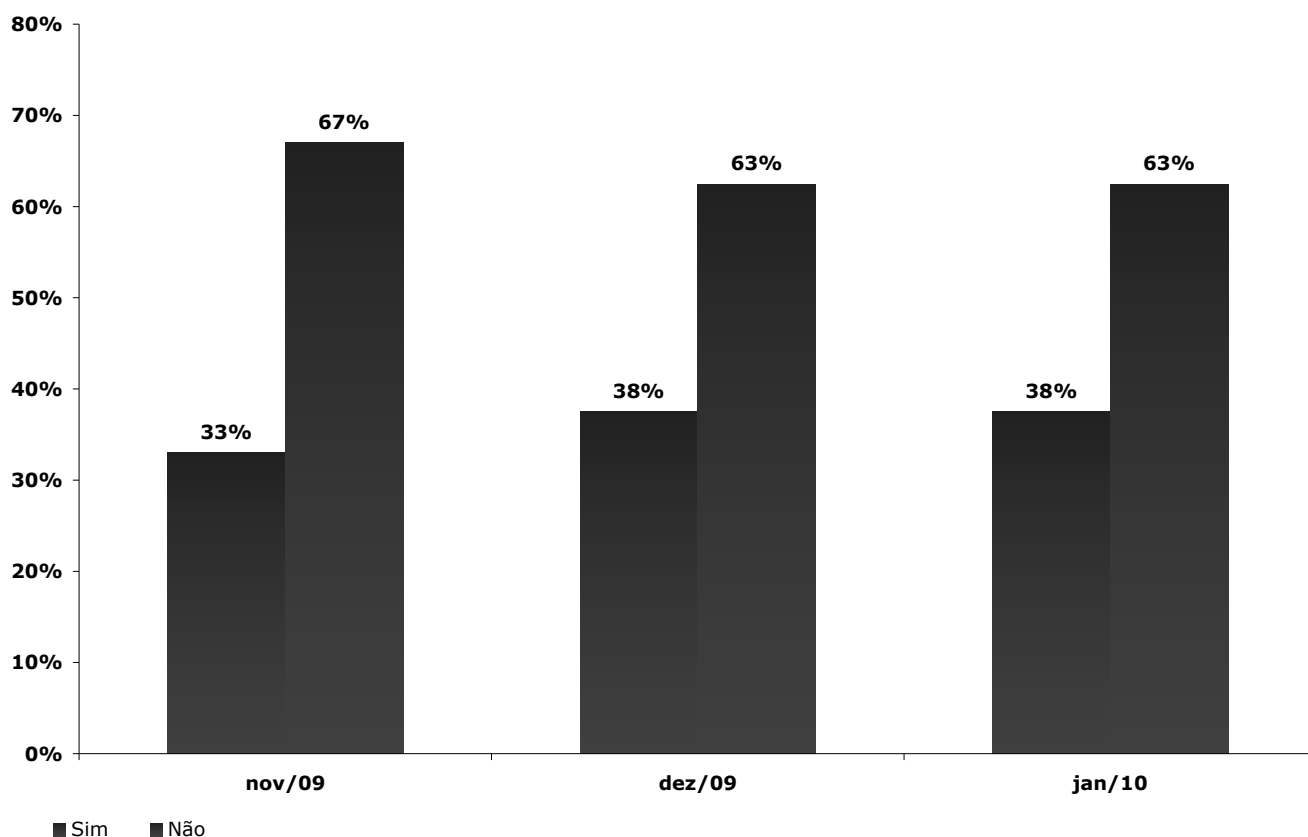
Grande parte das empresas (63%) não enfrenta dificuldades no acesso ao crédito. Por outro lado, as dificuldades no acesso ao crédito verificadas em cerca de 40% das empresas são preocupantes uma vez que os investimentos para ampliação da capacidade produtiva, ampliação da produção e das contratações dependem fortemente do crédito. Em outras palavras, o nível de atividade industrial na RMC pode ainda melhorar. Para isso, é necessário ações bancárias que flexibilizem ou adêquem suas exigências para a concessão de créditos, por vezes reduzindo as taxas de juros, de acordo com o perfil das empresas e dos negócios da região.

TABELA 13: Dificuldade no acesso ao crédito pelas empresas entre julho de 2009 e janeiro de 2010

	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Sim	33%	32%	25%	31%	33%	38%	38%
Não	67%	68%	75%	69%	67%	63%	63%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 10: Dificuldade no acesso ao crédito pelas empresas entre setembro e novembro de 2009



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP



Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, e analisados por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp.

A opinião dos empresários de Campinas, importante pólo industrial do Brasil, projeta tendências econômicas para o país. Com periodicidade mensal, a Sondagem Industrial do CIESP-Campinas constitui uma importante ferramenta de análise, configurando-se como um relevante instrumento para a tomada de decisões empresariais.

Expediente:

CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Sabbatini

Professores: Daniela S. Gorayeb, José Augusto Ruas, Carlos R. Longo e Rosana Corrazza.

Estagiários: Camila R. Fustaini, Caroline Monacci, Débora Oska, Humberto Macedo, Marcela R. Sanfelice

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária



Campinas

Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984
E-Mail: rongra@rongra.com.br